

Caderno de Deliberações

10º Congresso Regional de Psicologia do Distrito Federal (COREP/DF)



O (im)pertinente compromisso social da Psicologia na resistência ao estado de exceção e nas redes de relações políticas, econômicas, sociais e culturais



Conselho
Federal de
Psicologia

Conselhos
Regionais de
Psicologia

Caderno de Deliberações do 10º Congresso Regional de Psicologia do Distrito Federal (COREP/DF)

**“O (im)pertinente compromisso social da
Psicologia na resistência ao Estado de exceção
e nas redes de relações políticas, econômicas,
sociais e culturais”**

**Conselho Regional de Psicologia do Distrito Federal
Brasília-DF, 06 e 07 de abril de 2019.**

PLENÁRIO RESPONSÁVEL PELA PUBLICAÇÃO

XV Plenário Gestão 2016/2019

Diretoria

Conselheiro Presidente: Gilberto Hazaña de Godoy

Conselheiro Vice-Presidente: Bruno Nogueira da
Silva Costa

Conselheira Secretária: Cristina Rosas da Silva

Conselheiro Tesoureiro: Antônio Marcos da
Conceição

Conselheiros Efetivos

Andreza Sorrentino

Cássia da Silva Relva

Eduardo Villar Potiens

Gilberto Hazaña de Godoy

Leovane Gregorio

Luís Fernando Resende Arantes

Marina Saraiva Garcia

Vanuza Célia Sales Silva

Vitor Barros Rego

Conselheiros Suplentes

Antônio Marcos da Conceição
Bruno Nogueira da Silva Costa
Carlos Henrique Bohm
Cristina Rosas da Silva
Francisca Rosimeire Honorata de Lima
Mariana Pedrosa de Medeiros
Meg Gomes Martins
Mériam Borges de Sousa

**COMISSÃO ORGANIZADORA REGIONAL
(COMORG)**

Andreza Sorrentino
Cássia da Silva Relva
Cristina Trarbach
Leovane Gregorio
Thiago Barra Morais
Vitor Barros Rego

**MEMBROS DA MESA DIRETORA DO 10º
COREP/DF**

Marcus de Miranda Fonseca – Presidente
Marta Helena de Freitas – Secretária
Marli Lourdes da Silva Campos – Secretária

DELEGADAS (OS) DO 10º COREP/DF

Psicólogas (os)

Aldi Rodão Cabral
Amanda Simas Maya
Andreza Sorrentino
Clinaura Maria de Lima
Cynthia Rejanne Corrêa Araújo Ciarallo

Giovana de Aquino Silva
Gustavo Andrade de Jesus
Leovane Gregorio
Marcus de Miranda Fonseca
Marli Lourdes da Silva Campos
Marta Helena de Freitas
Raphael Santana Gonçalves
Robson Carlos dos Santos Lima
Rodrigo Valensuelos dos Santos
Thaynara Sousa Silva
Vitor Barros Rego

Estudantes

Airton dos Santos Menezes
Ana Cândida Valério Santana
Ayrton dos Santos Menezes
Gabriel Baliza do Carmo Silva
Rafael Jefferson de Oliveira

APRESENTAÇÃO

O Sistema Conselhos de Psicologia promove, a cada três anos, o **Congresso Nacional da Psicologia (CNP)**, instância máxima que discute e delibera sobre as políticas prioritárias para as próximas gestões dos Conselhos Regionais (CRs) e do Conselho Federal de Psicologia (CFP), com vistas a propor as diretrizes para o próximo triênio.

Em 2019, ocorreram os Congressos Regionais (COREPs) nas respectivas regiões de abrangência e o 10º CNP, tendo como tema “**O (im)pertinente compromisso social da Psicologia na resistência ao Estado de exceção e nas redes de relações políticas, econômicas, sociais e culturais**”.

A partir do tema dos congressos e das temáticas específicas e de interesse da categoria, foram feitos amplos debates a fim de problematizar a conjuntura da Psicologia e sua participação na sociedade, tendo como referência o seu atual contexto.

Antecedendo o Congresso Regional no Distrito Federal (COREP/DF), mais de 280 profissionais de Psicologia e estudantes

participaram de 2 (dois) eventos preparatórios e de 11 (onze) pré-congressos realizados entre os meses de fevereiro e março de 2019. Nessas atividades e por meio on-line, foram elaboradas 110 (cento e dez) propostas regionais e 67 (sessenta e sete) propostas nacionais, totalizando 177 (cento e setenta e sete) propostas.

Essas propostas tiveram como referência os eixos temáticos do **10º CNP** e do **10º COREP/DF**:

- Eixo 1: Organização democrática e representativa do Sistema Conselhos;
- Eixo 2: O diálogo da Psicologia com a sociedade brasileira e suas relações com a democracia e direitos humanos;
- Eixo 3: Do Exercício Profissional.

Para o 10º COREP/DF, foram eleitos 31 (trinta e um) delegados, sendo 21 (vinte e um) psicólogos(as) e 10 (dez) estudantes.

Nos dias 06 e 07 de abril, foi realizado o 10º COREP/DF e, nele, apreciadas as teses nacionais e regionais elaboradas, entre as quais foram aprovadas 26 (vinte e seis) propostas nacionais e 56 (cinquenta e seis) propostas regionais. No Congresso Regional, foram eleitas(os) 12 (doze) delegadas(os) psicólogas(os) e 2 (dois) delegados estudantes, que participaram do 10º CNP.

Disponibilizamos neste caderno as propostas regionais aprovadas no 10º COREP/DF, que se constituem nas diretrizes políticas prioritárias para o Conselho Regional de Psicologia do Distrito Federal (CRP 01/DF) no triênio 2019/2022.



PROPOSTAS REGIONAIS DO CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA DO DISTRITO FEDERAL

**10º Congresso Regional de Psicologia do
Distrito Federal (COREP/DF)**

**“O (im)pertinente compromisso social da
Psicologia na resistência ao Estado de
exceção e nas redes de relações políticas,
econômicas, sociais e culturais”**

EIXO REGIONAL 1: Organização democrática e representativa do Sistema Conselhos

- 1) Garantia de permanência, manutenção, ampliação dos debates em torno das pautas da diversidade sexual e de gênero pelo Sistema Conselhos de Psicologia.
- 2) Garantir a coleta e a evidência do quesito raça, cor e etnia no Cadastro Nacional de Psicólogos do Sistema Conselhos.
- 3) Tornar permanente a Comissão Especial de Estudantes de Psicologia do Distrito Federal no Sistema Conselhos.
- 4) Garantir papel ativo do Sistema Conselhos junto às Instituições de Ensino Superior (IES), construindo um intercâmbio de ideias para que a formação também perpassasse os campos crítico e político, auxiliando os estudantes a construir demandas pertinentes à formação.
- 5) Manutenção da Comissão Especial de Psicologia na Assistência Social no CRP 01/DF.
- 6) Ampliar a orientação e a fiscalização da prática profissional em Psicologia.
- 7) Manutenção da Comissão Especial de Psicologia do Esporte no CRP 01/DF.

- 8) Acompanhamento das casas legislativas no que se refere às pautas da política de saúde.

EIXO REGIONAL 2: O diálogo da Psicologia com a sociedade brasileira e suas relações com a democracia e direitos humanos

- 1) Maior presença dos Conselhos Regionais de Psicologia junto aos Conselhos Penitenciários para melhoria do Sistema Prisional, no que concerne ao respeito aos direitos humanos, à segurança dos profissionais e ao desenvolvimento de competências para a prática psicológica neste contexto.
- 2) Ampliar o alcance da comunicação de conteúdos sobre a relação entre a prática de psicólogos com as temáticas da população sexo-gênero diversa.
- 3) Que o Sistema Conselhos garanta a permanência, a manutenção e a ampliação dos debates em torno das pautas de diversidade sexual e de gênero nos níveis de atuação, formação e organização estudantil e profissional, bem como a inserção das pessoas LGBT no mercado de trabalho.
- 4) Consolidar protocolo de ações de diálogos com movimentos indígenas e quilombolas na perspectiva da defesa dos direitos desses povos.

- 5) Posicionar-se contra o projeto de lei "Escola sem partido" e o processo de militarização das escolas em articulação com os movimentos sociais, conselhos e fóruns de controle social e trabalhadoras(es) da educação, com vistas à proteção e defesa dos direitos, incluindo o monitoramento permanente.
- 6) Construção de diálogos da Psicologia com a comunidade, promovendo a inserção social dos seus diferentes campos de atuação.
- 7) Fomentar atividades, ações e compromissos com a sociedade sobre a prática da Psicologia Organizacional e do Trabalho (POT).
- 8) Orientar os profissionais de Psicologia e promover a mobilização social a respeito da importância da Política Nacional de Assistência Social (PNAS).
- 9) Que o CRP 01/DF trabalhe em conjunto com o Conselho de Assistência Social e promova campanhas no âmbito de todo Distrito Federal no sentido de divulgar o trabalho da(o) psicóloga(o) na área da Assistência Social, para que a sociedade conheça e valorize sua atuação no âmbito do Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

- 10) Ampliar divulgação das funções do Conselho diante da atuação de profissionais de Psicologia.
- 11) Promover e apoiar iniciativas ao diálogo inter-religioso.
- 12) Estimular o combate ao preconceito e à intolerância religiosa, promovendo diálogos e aproximações da Psicologia com grupos e lideranças espirituais/religiosas, debates com as(os) psicólogas(os) e elaboração de técnicas sobre o tema.

EIXO REGIONAL 3: Do exercício profissional

- 1) Construção de referências técnicas e normatização para a avaliação psicológica para porte e manuseio de arma de fogo, combinada com a maior fiscalização pelos CRPs e diálogos com a Polícia Federal.
- 2) Criação de Centro de Referências que vise a subsidiar eventos e a formação continuada em avaliação psicológica, como também a pesquisa e o desenvolvimento de instrumentos/ testes psicológicos, além de estimular a maior celeridade do Sistema de Avaliação de Testes Psicológicos (SATEPSI) na avaliação sobre os testes.
- 3) Incentivar o desenvolvimento e/ou adaptação de instrumentos de Avaliação Psicológica para pessoas com deficiência.
- 4) Fomentar a fiscalização ativa dos processos de Avaliação Psicológica, não se limitando a respostas de demandas.
- 5) Fortalecer a aproximação do Sistema Conselhos junto à Associação Brasileira de Ensino de Psicologia (ABEP), a fim de garantir a inclusão de temas étnico-raciais, culturais-cosmológicos, de classe, de gênero e de

sexualidade na formação de psicólogos, visando qualificação da prática profissional.

- 6) Promover espaços de denúncias de práticas LGBTfóbicas que infrinjam o Código de Ética Profissional, bem como as Resoluções CFP n° 01/1999 e n° 01/2018.
- 7) Elaborar documentos técnicos e de parâmetros de atuação sobre saúde da população indígena, por meio do Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas (Crepop), compreendendo saúde mental no contexto indígena como necessidade de garantir o protagonismo e o respeito às suas práticas e modos de viver.
- 8) Garantir a produção de campanhas de conscientização voltadas para a categoria de psicólogas(os), com foco na visibilidade de temas pertinentes à população indígena.
- 9) Fortalecer e articular os espaços de interlocução com as Instituições de Ensino Superior e outras instituições que fomentem o debate das questões étnico-raciais.
- 10) Mobilizar o campo da formação em Psicologia para análise de conjuntura permanente e suas implicações na proteção e defesa de garantias de direitos.

- 11) Promover parcerias com serviços-escola para promoção de saúde no contexto da formação profissional.
- 12) Promover espaços de parceria entre Instituições de Ensino Superior e Sistema Conselhos para ampliar a presença da Psicologia nos contextos comunitários, levando em consideração o compromisso ético da profissão com a garantia de direitos.
- 13) Promover maior interlocução entre as Instituições de Ensino Superior e também o Sistema Conselhos para que, juntos, trabalhem dentro das diretrizes curriculares dos cursos de Psicologia, a fim de promover saúde mental aos estudantes e docentes através de ações formalizadas nos projetos institucionais.
- 14) Promover junto às Instituições de Ensino Superior um maior intercâmbio por meio de ações sobre a atuação do profissional da Psicologia nas suas áreas diversas.
- 15) Incentivar capacitação e elaboração de orientações técnicas para psicólogas(os) em marketing/empreendedorismo, bem como utilização das tecnologias e mídias para promoção dos serviços de Psicologia.

- 16) Incentivar a atuação de psicólogas(os) na área da Psicologia da Saúde e Comunitária, priorizando a prevenção em saúde mental e a promoção da saúde.
- 17) Promover ações, em conjunto com as Instituições de Ensino Superior, que fortaleçam o compromisso ético e profissional nas disciplinas da formação em Psicologia.
- 18) Incentivar a criação de mais oportunidades de práticas em Psicologia Organizacional e do Trabalho nas graduações.
- 19) Defender a criação de residência nas diversas especialidades reconhecidas da Psicologia.
- 20) Elaborar orientações quanto a honorários e prazos para devolutiva de avaliações psicológicas, especialmente em perícias judiciais.
- 21) Realizar estudo da atuação de psicólogas(os) da Psicologia Escolar nas redes de ensino.
- 22) Intensificar a orientação sobre a atuação da(o) psicóloga(o) nas escolas, auxiliando na definição deste papel e no fortalecimento do trabalho em equipe.

- 23) Fortalecer a atuação da Psicologia dentro do Conselho de Assistência Social (do DF e Nacional).
- 24) Que o CRP 01/DF trabalhe em conjunto com Conselho de Assistência Social e promova campanhas no âmbito de todo Distrito Federal, no sentido de divulgar o trabalho da(o) psicóloga(o) na área da Assistência Social, para que a(o) cidadã(o) possa conhecer e valorizar esse trabalho no âmbito do SUAS.
- 25) Elaboração de referências técnicas no âmbito do Crepop para a atuação da Psicologia em unidades de acolhimento e nos Centros de Referência Especializados para População em Situação de Rua (Centros POP).
- 26) Incentivar a criação de cursos e palestras que visem ao aperfeiçoamento profissional em Psicologia nas áreas do esporte.
- 27) Estimular a integração da Psicologia do Esporte com profissionais de saúde e assistência social, bem como as Instituições de Ensino Superior, estimulando-as a oferecer disciplinas que abordem Psicologia do Esporte na formação.
- 28) Fomentar o diálogo junto ao Conselho Regional de Educação Física do Distrito Federal

(CREF7) e outras profissões e profissionais do esporte sobre a atuação.

- 29) Elaborar orientações sobre as práticas da Psicologia no contexto da saúde.
- 30) Estimular a consolidação da área de Psicologia da saúde por meio do incentivo à pesquisa, elaboração de resoluções específicas, exigências de especializações na área e inserção do tema Políticas Públicas desde a graduação.
- 31) Incentivo da participação de profissionais de Psicologia nas políticas públicas e na elaboração de documentos para orientar essas práticas.
- 32) Orientar a atuação de psicólogas(os) na formação em prevenção de suicídios e na intervenção em crise.
- 33) Intensificar a orientação às(aos) profissionais com relação à abordagem aos temas espiritualidade/religiosidade/religião na sua atuação, principalmente no contexto clínico/*setting* terapêutico.
- 34) Estimular mais estudos/pesquisas/debates e aprofundar discussões em torno das distinções e conexões entre a ciência, especialmente a

psicológica, e a espiritualidade/religiosidade /religião.

- 35) Incentivar que as temáticas espiritualidade/ religiosidade/religião sejam contempladas na graduação e formação continuada em Psicologia, disponibilizando materiais didáticos, técnicos e científicos, numa perspectiva transversal, multicultural e ética.
- 36) Fomentar discussões críticas e fundamentadas em torno das configurações contemporâneas das expressões espirituais e da diversidade religiosa na cultura brasileira e respectivas implicações para formação e atuação profissional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao realizar o 10º Congresso Regional da Psicologia do Distrito Federal (COREP/DF), o Conselho Regional de Psicologia do Distrito Federal (CRP 01/DF) trouxe para o debate e aprovação da categoria ideias e ações que permearão o trabalho do XVI Plenário, no exercício de 2019/2022.

As propostas aprovadas sinalizam ao Conselho que este continue dando atenção às demandas sociais, ao atendimento e às demandas das minorias, assim como discutindo e aprofundando temas relacionados às áreas que comportem a atuação da Psicologia.

Além disso, afirma-se a necessidade da produção de pesquisas e documentos de referências, bem como a importância da atuação das comissões temáticas que vêm para fortalecer as diversas áreas de atuação da Psicologia com ampliação de espaço e desenvolvimento no mercado de trabalho.

Este documento reúne as propostas aprovadas em abril de 2019, durante o 10º Congresso Regional de Psicologia do Distrito Federal (COREP/DF), pelos delegados eleitos nos pré-congressos da **etapa regional**. Do caderno constam as diretrizes políticas prioritárias para o Conselho Regional de Psicologia do Distrito Federal, no triênio de 2019/2022.